



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUI -
CAMPUSANGICAL
CURSO: ESPECIALIZAÇÃO EM ATIVIDADES FÍSICAS PARA OS CICLOS
INICIAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

**AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO MOTOR DE PRÉ-ESCOLARES EM TERESINA-
PI.**

Karen Cellina Cavalcante de Sousa; Angelo de Oliveira Rocha; Layanna Cibelle Sousa Assunção Carvalho.

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo verificar possível prejuízo na aquisição de padrões fundamentais dos movimentos motores, devido a ausência do profissional de Educação Física na realização de atividades adequadas em pré escolares de uma escola pública, comparada com uma escola privada de Teresina/PI. Os movimentos testados foram: um de desempenho de locomoção (salto na vertical de uma altura determinada), um desempenho manipulativo (rolamento da bola) e uma de equilíbrio (equilibrar em só pé) de alunos de um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) e de uma Instituição Privada de Teresina/PI. A amostra foi constituída por 60 alunos da pré-escola com idade entre 4 a 5 anos, sendo 15 do sexo masculino e 15 do sexo feminino, oriundos de um CMEI da cidade de Teresina e 15 do sexo masculino e 15 do sexo feminino, oriundos da Instituição Privada. O instrumento metodológico utilizado foi a Matriz de análise dos padrões fundamentais de movimento (produto e processo), proposto por Gallahue e Ozumn, (2005). Os resultados indicaram que os sujeitos avaliados do CMEI estão no estágio elementar nos movimentos estabilizadores e no estágio inicial nos movimentos manipulativos e

locomotores, já os sujeitos da instituição privada estão no estágio maduro dos movimentos estabilizadores e manipulativos e no estágio elementar para movimento locomotor. Os resultados sugerem a necessidade do profissional de educação física da rede pública de Teresina/PI para aquisição adequada do desenvolvimento motor dos pré escolares.

Palavras-chave: Desenvolvimento motor, Crianças, habilidades motoras fundamentais.

ABSTRACT

The present study aimed to verify possible impairment in the acquisition of fundamental motor movement patterns, due to the absence of the Physical Education professional in the performance of adequate activities in preschoolers of a public school, compared to a private school in Teresina / PI. The movements tested were: a locomotion performance (vertical jump of a determined height), a manipulative performance (ball bearing) and a balance (balancing on one foot) of a Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) and of a Private Institution of Teresina / PI. The sample consisted of 60 pre-school students aged 4 to 5 years, 15 males and 15 females, from a CMEI in the city of Teresina and 15 males and 15 females, originating of the Private Institution. The methodological tool used was the Matrix of analysis of the fundamental patterns of movement (product and process), proposed by Gallahue and Ozumn, (2005). The results indicated that the evaluated individuals of the CMEI are in the elementary stage in the stabilizing movements and in the initial stage in the manipulative and locomotor movements, whereas the individuals of the private institution are in the mature stage of the stabilizing and manipulative movements and in the elementary stage for locomotor movement. The results suggest the need of the physical education professional in the public schools of Teresina / PI to adequately acquire the motor development of preschoolers.

Keywords: Motor development, Children, fundamental motor skills.

1. INTRODUÇÃO

O desenvolvimento motor está relacionado com as mudanças e as características que permanecem razoavelmente estáveis durante a vida, sendo um processo contínuo e demorado e, pelo fato das mudanças mais acentuadas ocorrerem nos primeiros anos de vida do ser humano, as principais áreas a serem observadas são: áreas cognitiva, física e psicossocial do comportamento humano (PAPALIA, 2006). Cada um desses domínios está relacionado com a mudança da estabilidade em aspectos específicos, que vai do desenvolvimento do cérebro e do corpo, das habilidades motoras e saúde, capacidades sensoriais que estão diretamente relacionadas ao crescimento físico. A área cognitiva está relacionada às capacidades mentais, como aprendizagem, memória, linguagem, pensamento, julgamento moral e criatividade; e a psicossocial está relacionada a personalidade e aos relacionamentos sociais. Na infância, muitas mudanças parecem estar vinculadas com os aspectos físicos e padrão de comportamento, incluindo prontidão para dominar novas habilidades, como engatinhar, caminhar, correr, entre outros (PAPALIA, 2006).

As condições do ambiente estão relacionadas à experiência, ao aprendizado, o encorajamento, motivação e a auto-estima, influenciando seu desenvolvimento (HAYWOOD, 2004). A criança adquire novas habilidades motoras dependendo de ações experimentadas diante da interação dela com o ambiente ao seu redor, oferecendo oportunidades e condições adequadas ao indivíduo, considerando as suas características e nível maturacional (GALLAHUE, 2005). A aquisição de habilidades motoras é possível quando o indivíduo recebe oportunidades para praticar, estímulos adequados que propicie o aprendizado. O nível desta aquisição varia de acordo com as exigências físicas e mecânicas da tarefa além de ser necessário o mínimo de experiência combinado à maturação (GALLAHUE, 2005).

Especialistas em desenvolvimento da criança concordam que os primeiros anos de vida, do nascimento aos sete anos, são anos cruciais para o indivíduo. As experiências que a criança tem durante este período determinarão, em grande extensão, que tipo de adulto se tornará (HOTTINGER, 1980). Para Papalia, (2006) o desenvolvimento psicomotor, segundo outra ótica, situa a evolução da criança como sinônimo de conscientização e conhecimento cada vez mais profundo do seu corpo, estimulado a criança é capaz de elaborar todas as suas aprendizagens vitais com seu corpo, o qual se incorpora ao mundo exterior, pois é o verdadeiro instrumento de

organização da sua personalidade, fazendo que aprendizagem seja concreta e torne-se mais eficiente. Para esse autor, a criança é seu corpo, não sendo apenas um instrumento de ação e de construção, dependendo também da interação entre os aspectos ambientais, biológicos familiar, entre outros, mas também, o meio concreto e último de comunicação social, daí a sua relevância ao processo de aprendizagem (PAPALIA,2006).

De acordo com Gabbar, (1998) nesta fase o indivíduo é mais sensível às oportunidades para a aprendizagem sendo assim fundamental que a criança seja exposto a estímulos motores adequados e constantemente para aumentar seu nível de desenvolvimento. Quando relacionamos com a teoria de Piaget, essa fase corresponde ao estágio sensório-motor, em que o pensamento emerge como resultado da ação que ocorre através do movimento corporal, evidenciando a forte relação entre o desenvolvimento motor e cognitivo ao longo dos dois primeiros anos de vida (PAYNE, 2007).

Gallahue e Ozmun (2005) destacam que a fase das habilidades motoras fundamentais se estende dos dois aos sete anos de idade e é composta por três estágios de desenvolvimento das habilidades motoras: estágio inicial, caracterizado pelas primeiras tentativas da criança de realizar uma habilidade motora fundamental, no qual os movimentos são realizados com o uso exagerado do corpo; estágio elementar, no qual os movimentos fundamentais envolvem maior controle e coordenação rítmica, mas ainda são restritos e exagerados; e estágio maduro, caracterizado por movimentos eficientes, coordenados e controlados. Essas mudanças observadas nos estágios serão estabelecidas em forma de um refinamento das habilidades básicas e, melhor eficiência em sua combinação, o que irá marcar a passagem para a fase seguinte, a dos movimentos relacionados ao desporto, ou especializados. Nesta fase, os movimentos fundamentais vão servir de base para as combinações em habilidades desportivas, de modo que as aquisições dos movimentos fundamentais serviram como base para o próximo dando uma maior importância no modelo proposto por Gallahue (GALLAHUE, 2001).

Para Gallahue e Ozmuz (2001), a maioria das crianças possui um potencial de desenvolvimento que as conduz ao estágio maduro por volta da idade de 6 anos. No entanto, é importante destacar que nem todos os indivíduos atingem o estágio maduro em todas as habilidades motoras fundamentais, pois a aquisição de novas habilidades está diretamente relacionada não apenas à faixa etária da criança, mas

também às interações vividas com os outros seres humanos do seu grupo social (SOARES; ALMEIDA, 2006). Silva (2001) afirma que quanto mais um indivíduo é submetido à prática, maiores serão as possibilidades de obtenção de níveis elevados de qualidade em relação aos padrões motores. Assim, a vivência e a exploração de movimentos locomotores, manipulativos e estabilizadores influenciarão bastante o desenvolvimento das habilidades motoras das crianças (GALLAHUE; OZMUN, 2005).

A inserção da educação física na base curricular da educação infantil significa um avanço para o ensino, mesmo sabendo que a construção de uma educação pública, democrática e de qualidade, da qual a educação física seja parte integrante, não depende exclusivamente de leis, mas também, e fundamentalmente, de políticas e ações governamentais que garantam as condições objetivas para a sua concretização, visto que a ideia de educação física na educação infantil é mais valorizada no setor privado do que no setor público (SOUSA,1997).

O profissional de educação física é responsável principalmente pelo estímulo ao desenvolvimento de múltiplas habilidades, devendo ser esse estímulo aplicado de forma adequada para que a criança brinque com a linguagem corporal, com o corpo, com o movimento, alfabetizando-se nessa linguagem, estimulando sua habilidade motora e cognitiva. Desta forma contribuindo para que a criança tenha conhecimento sobre o seu corpo e o movimento podendo possibilitar à mesma a expressão da criativamente, sem exclusão, tornando essa linguagem corporal transformadora e não reprodutiva (OLIVEIRA,2006).

A escola, enquanto meio educacional deve oportunizar a prática motora, pois ela é essencial e determinante no processo de desenvolvimento geral da criança, visto que o desenvolvimento nos primeiros anos de vida (do nascimento aos seis anos) são cruciais para o indivíduo, é na educação infantil que a criança expande seus horizontes, afirmando suas personalidades, promovendo habilidades e descobrindo os limites próprios, os da família e de outros ao redor, se firmando como individuo (TANI et al., 1988).

Diante disso, o presente estudo objetivou realizar a avaliação do desempenho motor de crianças pré-escolares de uma escola pública e de uma escola privada de Teresina- PI.

2. MATERIAIS E METÓDOS

2.1 Caracterização e Local do Estudo

Trata-se de uma pesquisa do tipo descritiva e comparativa com amostra intencional, que se propôs a avaliar dados coletados por meio de padrões fundamentais do desenvolvimento motor de crianças de ambos os gêneros.

2.2 População e Amostra

A seleção foi definida como sendo do tipo intencional, com participantes que frequentam um Centro Municipal de Ensino Infantil – CMEI e uma Instituição Privada de Educação Infantil, localizados no Bairro Dirceu Arcoverde, região Sudeste, em Teresina/PI.

Participaram do estudo, 60 crianças com idade de 4 e 5 anos, sendo 30 do Centro Municipal de Educação Infantil – CMEI e 30 da instituição Privada de Educação Infantil, sendo 15 crianças do sexo feminino e 15 crianças do sexo masculino em cada instituição.

2.3 Instrumentos para Coleta de Dados e Variáveis Seleccionadas

2.3.1 Avaliação do Desempenho Motor

Foram realizados testes físicos na avaliação do desempenho motor. A aplicação dos testes para todos os componentes avaliados foi feita de forma lúdica, para que não se tornasse algo mecânico para as crianças, no período de três dias. A seguir foi feita uma breve descrição dos testes por componentes de motricidade.

Os alunos foram observados e enumerados de acordo com sua idade, sexo e instituição, onde foram realizados os exercícios necessários para os testes, um de desempenho de locomoção (salto na vertical de uma altura determinada), um de desempenho manipulativo (rolamento da bola) e um de equilíbrio (equilibrar em só pé). A ordem de execução das habilidades motoras fundamentais foi a seguinte: equilíbrio em um pé, salto e rolamento, dado a cada um deles oportunidade de três vezes de execução. Como não foi encontrada uma ordem preestabelecida na

literatura estudada, foi definida essa ordem para priorizar a execução das habilidades motoras em ordem crescente de gasto energético, evitando, assim, interferência no desempenho e no resultado dos avaliados.

No teste de equilíbrio a criança teve que se equilibrar em um pé só por um determinado tempo, sendo que o pé não deveria tocar o solo antes que o professor autorizasse. No teste de saltar, as crianças saltaram de uma altura, predeterminada, de 20 cm do chão. Para o teste de rolamento da bola, as crianças jogaram, de forma que tocando no solo (rolamento) uma bola de silicone num alvo circular de 1m de diâmetro, fixo no chão e a uma distância de 6m da marca inicial do arremesso. Todos os testes foram executados 3 (três) vezes por cada criança, sendo válida apenas a melhor performance. Os testes foram anotados em planilha e registrados em vídeo para posterior análise.

Para a avaliação nos diferentes estágios, utilizou-se como critérios a sequência de desenvolvimento preconizada por Gallahue e Ozmun (2005).

Para verificar o equilíbrio de um pé só os estágios foram dispostos e caracterizados da seguinte maneira: estagio inicial (elevação de vários centímetros da perna livre para que a coxa fique quase paralela a superfície de contato; compensação exagerada; preferência inconsciente por uma das pernas; equilibra-se com apoio externo; equilíbrio apenas momentâneo sem apoio; olhos focados nos pés); estagio elementar (pode levantar a perna livre por uma posição fixa contra a perna de apoio; não consegue equilibrar-se com os olhos fechados; usa os braços para equilibrar; mas pode ficar com um dos braços colado ao corpo; executa melhor o movimento sobre a perna dominante), estagio maduro (pode equilibrar-se com os olhos fechados; usa os braços e o tronco o necessário para manter o equilíbrio; levanta a perna livre; foca o olhar em um objeto exterior enquanto mantém o equilíbrio; muda para a perna não-dominante sem perder o equilíbrio(GALLAHUE; OZMUN,2005)

O procedimento do salto, no estágio inicial (pouca flexão dos joelhos na preparação e na aterrissagem; sem auxílio dos braços na impulsão e dificuldade de usar ambos os pés na propulsão), no estágio elementar (maior flexão dos joelhos na preparação e na aterrissagem; inclinação do tronco à frente na preparação; início da ação dos braços na preparação e aterrissagem; início da ação simultânea dos pés na propulsão) e estágio maduro (agachamento preparatório profundo e consciente; extensão completa de tornozelos, joelhos e quadris) (GALLAHUE; OZMUN,2005)

Para o rolamento da bola, no estagio inicial (posição de pernas abertas, bola é apanhada com as mãos pelas laterais, inclinação aguda da cintura, olhos acompanham a bola); no estagio elementar (passos largos, bola apanhada com uma mão embaixo e a outra em cima, braços se inclina para baixo, inclinação para frente com acompanhamento limitado da bola sendo esta liberada no nível entre o joelho e a cintura, olhos acompanham alternadamente o alvo e a bola, inclinação do joelho limitada); no estagio maduro (bola apanhada pela mão correspondente a perna de trás, rotação suave do quadril e inclinação do tronco e joelhos para frente, liberação da bola no nível do joelho ou abaixo, olhos fixam no alvo durante todo o movimento).

2.4 Aspectos Éticos

Os pais ou responsáveis das crianças foram previamente esclarecidos sobre os procedimentos metodológicos do estudo e solicitados a assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) de acordo com a resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

2.5 Análise estatística

Os dados foram tabulados com a utilização do programa Excel e apresentados sob a forma de gráficos e tabelas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nas tabelas 01 e 02, estão apresentados os valores encontrados na avaliação do processo (análise qualitativa) de desenvolvimento motor em crianças com idade de 4 e 5 anos o nível de maturidade proposto por Galahue e Ozmun, (2005) : inicial (1), elementar (2) e maduro (3), nos movimentos estabilizadores de equilíbrio com um pé (MEEP), nos movimentos locomotores salto na vertical (MLSV) e os movimentos manipulativos de rolamento da bola (MMRL).

Tabela 1: Classificação do nível de maturidade (análise do processo), inicial, elementar e maduro dos movimentos de equilíbrio com um pé, salto vertical e rolamento com a bola, dos sujeitos da Instituição Privada.

MOVIMENTOS FUNDAMENTAIS			
	MEEP	MLSV	MMRL
INICIAL	10%	10%	10%
ELEMENTAR	43,33%	56,66%	40%
MADURO	46,66%	33,33%	50%

FONTE: Dados coletados na amostra

Tabela 2 : Classificação do nível de maturidade (análise do processo), inicial, elementar e maduro dos movimentos de equilíbrio com um pé, salto vertical e rolamento com a bola, dos sujeitos do CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL- CMEI.

MOVIMENTOS FUNDAMENTAIS			
	MEEP	MLSV	MMRL
INICIAL	30%	33,33%	53,33%
ELEMENTAR	56,67%	56,66%	23,33%
MADURO	13,33%	10%	23,33%

FONTE: Dados coletados na amostra

Ao analisar os dados da tabela 01 observa-se que os sujeitos da instituição privada, encontram-se concentrados em maior número no estágio elementar do processo de desenvolvimento motor nos movimentos locomotores do salto vertical

(56,66%), movimento estabilizador de equilíbrio de um pé encontram-se no estágio maduro (46,66%), assim como para o movimento manipulativo de rolamento da bola (50%).

Os dados acima permitem inferir que as crianças analisadas da Instituição Privada (todas as crianças estavam na faixa de idade de 4 e 5 anos) encontram-se dentro da fase de desenvolvimento motor correspondente dentro dos padrões normais proposto por Gallahue e Ozmun, (2005) onde para os movimento locomotor de salto na vertical em uma altura determinada, que se encontra no estagio elementar, e os movimentos estabilizadores e manipulativos estão acima do esperado, encontrando –se no estagio maduro, sendo esperando este estagio já na faixa etária de 6 anos. Segundo Gallahue e Ozmum (2001), a maturação e de estímulo em relação a prática de atividade física esta diretamente relacionada às habilidades básicas, pois o seu desenvolvimento necessita de oportunidades práticas adequadas e de feedback positivo.

Quanto ao Centro Municipal de Educação Infantil (tabela 02), observa-se que os sujeitos encontram-se mais concentrados no estágio elementar no processo de desenvolvimento motor nos movimentos estabilizadores de equilíbrio com um pé (56,67%), movimento locomotor de salto vertical (56,67%), já o e movimento manipulativo de rolamento com a bola (53,33%) encontra –se concentrado no estagio inicial . Estudos realizados por Copetti,(1995) onde investigaram o nível de maturidade do equilíbrio em crianças de 4 e 5 anos observaram uma concentração nos estágios inicial e elementar de movimento. A maioria das crianças, analisadas na faixa etária de 4 a 5 anos, encontra-se no estágio elementar do movimento de saltar na vertical e equilíbrio em um pé. Segundo Manfio ,(1993) encontrou a partir da idade de 4 e 5 anos, uma predominância de crianças no estágio inicial para o movimento de rolamento da bola. Tani,(2001) afirma que crianças que são deixadas a “própria sorte” não desenvolverão padrões maduros de habilidades motoras locomotoras, estabilizadoras e manipulativas. Esses dados corroboram com os encontrados no presente estudo.

Estes achados se alinham com estudos prévios, os quais enfatizam a necessidade de engajar crianças da educação infantil em práticas mais efetivas, com profissional capacitado e adequado para que possa desmitificar de que o tempo livre de pátio é suficiente para se alcançar níveis desejados de movimento, destacando a necessidade e importância de um profissional de educação física para

elaboração de atividade motora adequadas na formação/desenvolvimento da criança. (PARSEIRA,2008).

4. CONCLUSÃO

Dado o exposto, verifica-se , segundo Gallahue, (2005) as crianças do estudo estão no nível esperado de desenvolvimento motor, porem verifica –se que as crianças da Instituição Privada estão majoritariamente no estágio maduro e elementar, não sendo encontrada nenhuma criança no estágio maduro algum padrão fundamental no estágio inicial. O mesmo não acontece na CMEI visto que as crianças estão na sua maioria no estágio elementar e inicial do desenvolvimento motor fundamental.

Diante disso, conclui-se que as crianças do CMEI apresentaram desempenho motor inferior na comparação com as crianças da creche particular. Sugerindo que os CMEI's aprimorem e enriqueçam as práticas motoras com as crianças, a fim de permitir que as mesmas alcancem estágios de desenvolvimento motor adequados à sua idade e nível maturacional.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GALLAHUE, David L., OZMUN, John C. *Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos*. São Paulo: Phorte, 2005.

GALLAHUE, D. L. Conceitos para maximizar o desenvolvimento da habilidade de movimento especializado. *Revista de Educação Física da UEM*. Maringá, v. 16, n. 2, p. 197-202, 2005.

HAYWOOD, Kathleen e GETCHELL, Nancy; *O desenvolvimento motor ao longo da vida*, São Paulo, Cortez, 2004.

MANFIO, F. R., CRESTANI, M. C; ZANON, S.; RAMOS, M.; GRELLMANN, M. H. S. Análise dos Padrões Motores de Crianças da Pré- escola. *Anais da III Jornada de pesquisa da UFSM*. P. 528, 1993.

PAYNE, V. G.; ISAACS, L. D. *Desenvolvimento Motor Humano*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2007.

SILVA, Isabel de Oliveira e. *Profissionais da Educação Infantil: formação e construção de identidades*. São Paulo, Cortez, 2001.

TANI, G.; MANOEL, E.J.; KOKUBUN, E; PROENÇA J. E. *Educação Física escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1988.

TANI, G. Educação Física na Educação Infantil: pesquisa e produção de conhecimento. *Revista Paulista de Educação Física*, São Paulo, supl. 4, p. 110-15, 2001.